



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PROJETO: “HOMEM SIM, CONSCIENTE TAMBÉM”.

Raquel Zaicaner, Sueli Aparecida Angelo Amoedo, Aparecida Alves Janducci

1 Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra - Prefeitura Municipal De Taboao Da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Diante dos altos índices de violência contra mulher, o aumento do feminicídio, a prefeitura através da Coordenadoria dos direitos da Mulher em parceria com a polícia civil do Estado de São Paulo, resolveu implantar o projeto “Homem sim, consciente também” a fim de levar os homens autores de violência contra mulher a refletir sobre a violência praticada em seus relacionamentos, em desfavor de suas companheiras.

OBJETIVOS

Quase 5.000 mulheres são mortas por ano, por um simples motivo, ser mulher, esses dados coloca o Brasil em 5º lugar no ranking mundial dos países que mais matam mulheres no mundo de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Esse projeto abrange todos os homens em que suas esposas ou companheiras lavraram boletim de ocorrência contra eles. É feito um levantamento pela delegacia dos últimos seis meses e os homens que se envolveram em agressões contra a mulher, são convocados a participar. São intimados 50 homens para participar do projeto. Reduzir os índices de violência doméstica, aprenderem sobre a Lei Maria da Penha e as devidas formas de violência doméstica (psicológica, sexual, patrimonial. . .). Com palestras expositivas com turmas voltadas à violência contra a mulher e principalmente como coibir a prática de violência.

METODOLOGIA

Através da Delegacia de Defesa da Mulher, homens que tenham em seus cadastros boletins de ocorrência tipificados na Lei Maria da Penha são convocados para participarem de seis encontros, com uma carga horária de 20 horas, com palestras expositivas, terapia em grupo e no final do encontro cada um expõe o que foi aprendido nas palestras. Todos os participantes recebem certificados que são juntados ao inquérito.

RESULTADOS

Em entrevistas realizadas no grupo terapêutico, concluímos que em torno de 80% dos participantes passaram a repensar a questão da violência, a necessidade da desconstrução do machismo, refletindo e multiplicando o que foi ensinado dentro do núcleo familiar. Repensam a prática de alienação parental, (muitos se usam dos filhos para manterem contato com a ex companheira e para a ferir) e entendem a mulher como sujeito de direitos e que suas opiniões devam ser respeitadas.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O homem não nasce violento ele aprende a ser, dentro da sociedade e pelo que lhe é imposto culturalmente. Grupos reflexivos são muito importantes para desconstrução do machismo e a criação desse projeto permite abrir o dialogo com os homens acerca da violência praticada, e conseqüentemente a multiplicação de pessoas violentas. Esses homens convocados pela delegacia da mulher, estão ainda em fase de inquérito policial, e após a denuncia da promotoria de Justiça, passam a responder judicialmente por seus atos ilícitos .